

Os campos MVP, que este ano vão decorrer uma vez mais no Algarve, contaram em edições anteriores, com a presença de alguns atletas internacionais.

Um deles foi Miguel Queiroz, que antes de emigrar para os EUA, representava um dos clubes formadores mais conceituados em Portugal, o FC Barreirense.

O Planeta Basket falou com a jovem promessa do basket português para saber mais pormenores sobre os Campos MVP, como ele viu os Campos MVP por dentro e qual a sua opinião sobre a qualidade de evento.

Como soubeste da existência dos Campos MVP?
Eu sou amigo pessoal do treinador principal Nuno Tavares, ele convidou-me para ir ao campos MVP e eu não hesitei.

O que é gostaste mais quando foste ao Campos MVP?
Este campos em geral foi uma grande experiencia para mim, mas o que me agradou mais foi a proximidade que tive com treinadores e atletas.

Como foi o convívio com outros rapazes e raparigas ali presentes?
Foi espectacular, toda a gente se dava bem com toda a gente, posso dizer que éramos uma família.

E como era a relação com os treinadores e monitores?
Gostei muito dos treinadores e monitores porque dentro de campo não havia amigos, pois era altura para trabalhar duro, mas quando o treino acabava eles eram os meus melhores amigos.

O que aprendeste por estar no Campo MVP?
Aprendi muitas coisas, mas o que dou mais importância, foi que aprendi o valor da bola de basket, aprendi que se a bola tiver no chão ou tiver perdida tenho - me que me jogar para ela, porque uma posse de bola pode resolver um jogo, e sem ela não conseguimos marcar cesto. Ah e também porque não gosto de defender, ahaha, e lá a componente defesa é levada muito a sério.

Gostaste da alimentação que te deram nos Campos MVP?
A alimentação foi bastante positiva, comíamos um pouco de tudo, todos os dias tinhas uma alimentação equilibrada.

E como eram as condições de alojamento?
Cansado como estava no final do dia só precisava mesmo duma cama e duma almofada, mas tínhamos condições agradáveis, uma boa cama, um bom chuveiro, e o mais positivo era que estávamos em quartos de quatro, o que dava para fazermos novos amigos.

Treinavas quantas vezes por dia?
Treinávamos duas vezes por dia, dois treinos de longa duração.

Que outras actividades fizeste além de jogar basket?
Tínhamos sempre tempo para fazer outras coisas, jogamos futebol, voleibol, fomos a piscina, jogamos ping-pong.

Qual foi o momento mais especial que viveste no Campo MVP?
Esta é a pergunta mais difícil de responder porque para mim todos os momentos foram especiais, mas os mais importante foi poder fazer novos amigos e aproximar-me de pessoas que já conhecia. Em termos de basquetebol senti evolução em partes do meu jogo mas posso dizer que o momento mais especial para mim foi ver os sorrisos dos mais novos quando nós, os mais velhos, jogávamos ou interagíamos com eles.

Gostarias de voltar aos Campos MVP?
A pergunta é mais: Quando pensas voltar aos Campos MVP? Mas, claro que gostava, foi uma enorme experiencia para mim. Quem sabe se este ano lá estarei...